



Prêmio Itaú-Unicef 2007

Desafios e inovações

Todos pela Educação é o mote do Prêmio Itaú-Unicef 2007, lançado em 23 de abril, em São Paulo. Nesta edição, o Prêmio se alia ao *Compromisso Todos Pela Educação*, que tem o desafio de envolver os vários segmentos da sociedade numa grande rede para a promoção de educação de qualidade para todas as crianças e adolescentes brasileiros.

Podem se inscrever organizações não-governamentais de todo o Brasil que desenvolvem ações socioeducativas para crianças e adolescentes de 6 a 18 anos no período alternado ao escolar. As ações socioeducativas visam o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens por meio de situações de aprendizagens que promovam a ampliação de capacidades para a convivência e participação na vida pública; ampliação de repertórios de competências e habilidades e acesso/usufruto aos serviços sociais básicos.

O Prêmio, criado em 1995, é uma iniciativa da Fundação Itaú Social e do Fundo das Nações Unidas para

Infância (Unicef), coordenado pelo Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec), com a parceria da União Nacional dos Dirigentes Municipais da Educação (Undime), do Colegiado Nacional dos Gestores Municipais da Assistência Social (Congemas) e Canal Futura. Também conta com o apoio do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) e da Rede Andi Brasil - Agências de Notícias dos Direitos da Infância.

Uma das novidades desta edição é que os projetos serão avaliados de acordo com indicadores de gestão para sustentabilidade das ONGs e de oportunidades de desenvolvimento infanto-juvenil. Além disso, as ONGs serão agrupadas por região e classificadas por porte orçamentário – micro, pequeno, médio e grande – viabilizando a seleção entre organizações com condições semelhantes. Os vencedores regionais ganharão R\$ 8 mil, um computador e uma impressora. O vencedor nacional receberá R\$ 100 mil. Haverá ainda uma

premiação nacional para o melhor projeto de cada categoria no valor de R\$ 70 mil.

“O recorte regional é muito importante porque estimula a participação e dá visibilidade a iniciativas inovadoras em áreas onde as crianças estão em situação de maior vulnerabilidade, como o semi-árido, a Amazônia e as comunidades populares dos grandes centros urbanos”, afirma Marie-Pierre Poirier, representante do Unicef no Brasil.

As inscrições gratuitas podem ser feitas até 11 de junho de 2007. O regulamento e ficha de inscrição estão disponíveis nas agências do Banco Itaú, nos escritórios do UNICEF e nos sites www.fundacaoitausocial.org.br, www.unicef.org.br e www.educacaoeparticipacao.org.br. Mais informações no telefone 0800-7017104.

Foto: Jovens dançarinos e percussionistas da Casa de Cultura Tainã, de Campinas (SP), estrelas da noite de lançamento do Prêmio Itaú-Unicef 2007. Tainã significa caminho das estrelas em tupi-guarani.

Iniciativa:



Coordenação:



Todos pela Educação

Em sua 7ª edição, o Prêmio Itaú-Unicef alia-se ao Compromisso Todos pela Educação, acreditando que todos – família, escola, projetos sociais, centros culturais, associações e outros – podem e devem contribuir para a educação integral de qualidade para as crianças e adolescentes brasileiros. Veja como as ONGs podem contribuir com a missão, os objetivos e os princípios do Compromisso Todos Pela Educação, na seção *Idéias Pertinentes*. A Rede Amiga da Criança, de São Luis (MA) relaciona suas práticas com a campanha Todos pela Educação, na seção *Tão Longe, Tão Perto*.

PRÊMIO ITAÚ-UNICEF

Lançamentos Regionais

O Prêmio Itaú-Unicef 2007 aprimora a descentralização e regionalização do processo de seleção. Os projetos serão classificados em nove regionais, com o objetivo de considerar as características locais e valorizar os contextos regionais. Nesta perspectiva, também os avaliadores – profissionais da assistência social e educação – são agentes públicos locais, indicados pela Undime (União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação) e Congemas (Colegiado Nacional de Gestores Municipais

de Assistência Social), que vão avaliar e selecionar os projetos de sua região, visando garantir o olhar regional na análise dos projetos inscritos. O lançamento nacional da 7ª edição do Prêmio Itaú-Unicef aconteceu em São Paulo em 23 de abril, dando início a uma série de eventos regionais durante o mês de maio – Campinas (3); Recife (8); Belém (9); Fortaleza (15); Goiânia (17); Belo Horizonte (21); Curitiba (22) e Rio de Janeiro (29). Para mais informações acesse www.educacaoeparticipacao.org.br.

CANAL FUTURA

A Cor da Cultura

A Cor da Cultura é um projeto de valorização da história e cultura afro-brasileiras, iniciativa do Canal Futura com parceria da Petrobras, Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPPIR), Centro de Informação e Documentação do Artista Negro (CIDAN) e TV Globo. De 2004 a 2006 o projeto produziu 56 programas de tevê – *Livros Animados*, *Nota 10*, *Mojobá*, *Ação e Heróis de Todo Mundo* – que fazem parte do kit educativo, além de um CD com ritmos africanos, três Cadernos do Professor, com textos, artigos, atividades e metodologia para uso em sala de aula, mini-glossário com palavras de origem africana e o jogo educativo *Heróis de Todo Mundo*. Com o objetivo de contribuir para a efetivação da lei 10.639,



que prevê a inclusão da história e cultura afro-brasileiras no currículo escolar, foram distribuídos 2044 kits educativos para escolas públicas e centros de formação de professores, ONGs e outros. No site www.acordacultura.org.br é possível acessar os episódios, vídeos, músicas e cadernos, indicações de livros, relatos de experiências, além do Marco Conceitual do projeto e a íntegra da lei 10.639.

PROGRAMA JOVENS URBANOS

Conselho de Acompanhamento no Rio de Janeiro

O Programa Jovens Urbanos (PJU) no Rio de Janeiro está sendo acompanhado pelo Conselho formado por representantes das instituições envolvidas e dos jovens participantes. Na primeira reunião foram apresentadas informações sobre os jovens - idade, sexo, cor, escolaridade e trabalho. Os dados estimularam o debate. Foram discutidos temas como as relações da juventude com a escola, cidade e

tecnologia, a partir dos quais o Conselho elaborou recomendações visando aprimorar a execução e os resultados do Programa. "Fiquei empolgada de poder conversar com os diretores, isso mostra que eles dão importância para o que a gente acha. Se o foco somos nós é importante sermos ouvidos!" afirma Joyce Rodrigues de Figueiredo, 18 anos, representante dos jovens.

Todos Pela Educação

Por uma educação integral de qualidade para todos

Antonio Jacinto Matias

Lançado em 6 de setembro de 2006, no Museu do Ipiranga em São Paulo, o Compromisso Todos Pela Educação é uma aliança entre sociedade civil, iniciativa privada e gestores públicos com o objetivo de efetivar o direito de todas as crianças e jovens à educação pública de qualidade até 2022, no bicentenário na independência do Brasil. Também pretende mobilizar a sociedade para acompanhar, pressionar e apoiar o cumprimento das 5 metas:

- Toda criança e jovem, de 4 a 17 anos, estará na escola.
- Toda criança de 8 anos saberá ler e escrever.
- Todo aluno aprenderá o que é apropriado para sua série.
- Todo aluno concluirá o Ensino Fundamental e Médio na idade correta.
- O investimento na educação será garantido e bem gerido.

O Boletim *Educação & Participação* entrevistou Antonio Matias, da Comissão de Comunicação do Compromisso Todos Pela Educação.

E&P: Qual o papel das organizações da sociedade civil no Compromisso Todos Pela Educação?

Todos somos responsáveis pela construção da sociedade em que vivemos e pela formação dos indivíduos que a compõem. A educação é fator central nessa construção e um

direito constitucional, que deve ser assegurado pela família, a sociedade e o Estado. É preciso transformá-la em prioridade e paixão nacional.

Entendo que educar é toda relação de aprendizagem e se estabelece em múltiplos espaços. As crianças e adolescentes vivenciam uma ampla diversidade de valores, culturas e conhecimentos em todos os ambientes que freqüentam. Naturalmente, o ato de educar está muito associado à escola, mas a família e a sociedade têm uma contribuição importantíssima a oferecer, que precisa ser reconhecida e divulgada.

Empresários, educadores, pais, gestores das políticas públicas, todos estão se mobilizando e somando esforços para alcançar as metas propostas pelo Compromisso Todos pela Educação. As organizações da sociedade civil se fizeram representar desde o início neste movimento que já tem expressão nacional. Elas são um espaço privilegiado para articulação entre educação e assistência social, dando grande contribuição para o desenvolvimento de crianças e jovens.

E&P: Como a comunidade pode se mobilizar e atuar para que todas as crianças e jovens tenham acesso a uma educação integral de qualidade?

É necessário oferecer às crianças e jovens instrumentos que os ajudem a elaborar novos

conhecimentos, a desenvolver seu potencial criativo, a interagir socialmente de forma autônoma e construtiva. Esta é uma tarefa a ser compartilhada por todos que com eles convivem, nos diversos espaços por onde circulam – na escola, nas organizações sociais, na família, nas comunidades religiosas, nos centros esportivos etc. Aí estão as fontes de informações, valores e experiências que são vivenciados pelas crianças em seu cotidiano e transformados em conhecimento crítico e compartilhado.

Quanto à escola, é tão importante garantir vagas para todas as crianças como acompanhar suas práticas e resultados. Da mesma forma, as ações realizadas com os estudantes nos ambientes extra-escolares devem estar alinhadas num único processo formativo. Quando a escola reconhece nestes agentes externos parceiros no processo de educação integral, enriquece e potencializa o processo de aprendizagem dos alunos. Este é um importante movimento que precisa acontecer na comunidade e que gera redes efetivas de apoio, proteção e serviços.

Para saber mais sobre o Compromisso Todos pela Educação acesse o site www.todospelaeducacao.org.br.

Antonio Jacinto Matias, Vice-presidente Sênior de Desenvolvimento e Marketing do Itaú e Vice-presidente da Fundação Itaú Social.



Educação em rede

Um mais um é sempre mais que dois

Acervo Rede Amiga da Criança



O teatro é uma ferramenta de aprendizagem

Que lugar de criança não é na rua todo mundo sabe. Mas em São Luís do Maranhão, uma articulação de 24 organizações não-governamentais e governamentais, Conselhos de Direitos e Tutelares tem lutado para garantir que crianças e adolescentes não cheguem a vivenciar situação de rua ou possam retornar às suas famílias, comunidades e principalmente escola.

A Rede Amiga da Criança atendeu no ano passado 7007 crianças e adolescentes. Desse total, 715 estavam em situação de rua, sendo que dos 37 que moravam na rua, 26 voltaram para casa. O trabalho infantil é a principal atividade das crianças nas ruas de São Luís que, além de outras vulnerabilidades sociais, diminui o desempenho escolar.

Um dos princípios da ação em rede é o da complementaridade. Cada organização contribui com sua competência para a proteção integral dos seus sujeitos de ação. Com isso, os encaminhamentos de crianças e adolescentes entre os projetos são constan-

tes. Por exemplo, a criança entra para ter acesso à aula de percussão, mas se está com dificuldade no colégio, é integrada também em um programa de reforço escolar. Para os que estão fora da sala de aula, a articulação com a Secretaria Municipal de Educação garante a inclusão a qualquer tempo do ano letivo.

Além da educação formal, os ensinamentos do mestre Paulo Freire estão sempre presentes na formação para cidadania, a fim de disseminar novos conceitos que mudem práticas, possibilitando a transformação social, a partir do protagonismo de crianças, adolescentes e famílias.

Esta participação é fundamental para mobilização social e advocacy, um dos eixos estratégicos, que se concretiza através de atos públicos, painéis com candidatos políticos, propostas de políticas públicas e sensibilização de atores estratégicos como a imprensa. Aliada a outros segmentos sociais, como sindicato de professores, conselhos de educação e organizações da sociedade civil de São Luís, a Rede também está engajada na mobilização nacional "Compromisso Todos pela Educação". Importante neste processo é a união multisetorial, com ela as conquistas chegarão, como bem convocam os versos da música "O Sal da Terra", de Beto Guedes e Ronaldo Bastos: vamos precisar de todo mundo. Um mais um é sempre mais que dois. Pra melhor juntar as nossas forças...

Ivana Braga, mobilização social e *advocacy* da Rede Amiga da Criança. Fone (098) 3222-8468, e-mail comunicacao@redeamigadacrianca.org.br e site www.redeamigadacrianca.org.br.

3º Causos do ECA



A 3ª edição do concurso literário Causos do ECA vai premiar histórias em que o Estatuto da Criança

e do Adolescente transformou vidas. São duas categorias: *ECA como Instrumento de Transformação e ECA na Escola*. Na primeira os protagonistas podem ser cidadãos comuns como pais, jovens e crianças, conselheiros dos direitos, conselheiros tutelares, gestores de ONGs, promotores, entre outros. A segunda procura divulgar histórias em que a comunidade escolar exerceu importante papel na garantia dos direitos infanto-juvenis. A inscrição pode ser feita pelo Correio ou pela internet acessando www.risolitaria.org.br até **5 de julho de 2007**.

Prêmio Cultura Viva



Práticas culturais e educativas nas áreas do patrimônio cultural, comunicação cultural e

artes desenvolvidas por ONGs, Pontos de Cultura, grupos informais, entre outros, podem ser inscritas na 2ª edição do Prêmio Cultura Viva até **25 de maio de 2007**. O regulamento e ficha de inscrição estão disponíveis nos Pontos de Cultura e nas representações regionais do Ministério da Cultura ou no site www.premioculturaviva.org.br. Mais informações na Central de Atendimento 0800-707-9209 ou e-mail premioculturaviva@cenpec.org.br.

Mais concursos, prêmios e editais no site www.educacaoeparticipacao.org.br, seção Agenda.

Escreva ou mande mensagens via e-mail para nós. Endereços ao lado.

Expediente

Este boletim é uma publicação do Programa Educação & Participação, iniciativa da Fundação Itaú Social e do Fundo das Nações Unidas para a Infância - Unicef, coordenado pelo Cenpec - Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária, distribuído gratuitamente para parceiros.
Cenpec
Rua Dante Carraro, 68/104 - 05422-060 São Paulo - SP
Site: www.educacaoeparticipacao.org.br
e-mail: educpart@cenpec.org.br

Coordenação da publicação: Maria Júlia Azevedo
Edição: Cristina Fernandes de Souza
Colaboração: Aline Cortes, Ana Cecília Chaves Arruda, Leonor Macedo e Marina Pompéia.
Projeto gráfico e editoração: Caco Bisol
Ilustração: Seri
Impressão: Extra Copy
Tiragem: 5.000 exemplares
Distribuição: Daniel Carvalho, José Wellington Berti, Érica Santos